

## Setor assina acordo pioneiro com Ibama para preservar Mata Atlântica

O dia 22 de agosto de 2011 será lembrado como um marco na preservação da Mata Atlântica. Isso porque nesta data foi oficializado, em Porto Alegre (RS), acordo pioneiro entre uma cadeia produtiva brasileira e o Governo visando a preservação do bioma. Os compromissos firmados pelas entidades e as empresas do setor junto ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e ao Ministério do Meio Ambiente já estão em andamento. As medidas estão detalhadas em dois documentos:

### Termo de Compromisso

Entre os compromissos firmados pela cadeia produtiva do tabaco estão:

- Exigência contratual dos produtores rurais, a partir da safra 2012/2013, de que a produção e comercialização de tabaco estejam em conformidade com as normas ambientais vigentes.
- Fica proibida a aquisição do tabaco oriundo de áreas desflorestadas ilegalmente integrantes do bioma Mata Atlântica, bem como tabaco processado em estufas mediante a utilização de lenha oriunda de mata nativa em desacordo com a legislação ambiental.

- Orientação aos produtores, por seus técnicos/instrutores agrícolas, sobre a importância da proteção da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica.
- Monitoramento por satélite de uma área de quase 6 mil km<sup>2</sup>, com objetivo de acompanhar a evolução dos sistemas de produção e a conservação dos remanescentes florestais em três das áreas de grande importância para a cultura do tabaco no Rio Grande do Sul.
- Distribuição de 200 mil cartilhas aos produtores de tabaco tratando do manejo sustentável das propriedades rurais e do respeito ao meio ambiente.

### Acordo de Cooperação Técnica

Estabelece formas de apoio à recuperação de áreas degradadas na região de Segredo (RS) e a conservação de áreas do bioma Mata Atlântica em um maciço de 150 hectares por meio de parcerias com universidades.

Durante o evento

que selou a parceria, o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, citou a importância econômica do setor, bem como seu pioneirismo nas áreas de responsabilidade social e ambiental. "O tabaco representa 13% de todas as exportações gaúchas. Para muitos municípios, é a mola propulsora do desenvolvimento. Além da qualidade de nosso produto, hoje também é necessário mostrar que aqui o tabaco é produzido de forma sustentável. Isso fará toda a diferença para manter o Brasil como maior exportador mundial", disse Schünke.

Curt Trennepohl, presidente do Ibama, afirmou estar extremamente satisfeito ao presenciar a união entre um setor produtivo e órgãos públicos para defender o meio ambiente. "Vamos levar este exemplo para todo País. Ao compartilhar responsabilidades, não será necessário utilizar o instrumento da repressão", afirmou o executivo. O representante do Ministério do Meio Ambiente, Mauro Pires, diretor do Departamento de Políticas para o Combate ao Desmatamento, também parabenizou o setor pelo acordo: "É uma iniciativa importante para a preservação ambiental e serve de exemplo a outros setores produtivos de como conciliar produção econômica e sustentabilidade."

# Palavra do presidente Iro Schünke

A alta produtividade marcou a safra 2010/2011 e encerramos o ano atentos à taxa cambial que tem influenciado negativamente as exportações de tabaco. Para manter a competitividade, vamos continuar investindo em qualidade e integridade do produto, mas nossa bússola também estará direcionada para os mares da produção sustentável. No caso do setor agrícola exportador, ser adepto a este movimento é requisito obrigatório, uma vez que o conceito de produção sustentável tem se fortificado de uma forma geral. A consciência ambiental tem crescido, inclusive, para os consumidores finais que não manifestam interesse por produtos sem o selo da preservação. E vale lembrar que o setor do tabaco vem construindo este conceito há muitos anos, quando a chamada "onda verde" ainda não tinha se formado.

Na década de 70 já nos preocupávamos com o desmatamento e incentivávamos o reflorestamento para que o produtor pudesse ser auto-sustentável em energia utilizada na cura do tabaco. No ano 2000, criamos o Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos. Em 2002, devolver as embalagens passou a ser obrigatório. Pioneirismo. Mesmo antes da legislação vigente sobre o tema, já estávamos percorrendo diversas localidades, proporcionando ao produtor segurança e comodidade. Já em 2011, um diálogo inédito resultou em acordos para a preservação da Mata Atlântica em parceria com o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente. Nunca antes se viu algo assim na Região Sul do Brasil.

No aspecto econômico, as tendências apontam para uma pequena redução nas exportações, mas, ainda assim, o Brasil continuará sendo o maior exportador de tabaco, título que possui desde 1993. E como a próxima década promete ser ainda mais verde, em 2012, almejamos continuar sendo pioneiros na produção sustentável.

## Fala, produtor!

Este é o espaço dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do sul do País.

**Celso Martini**  
**Boqueirão do Leão – Rio Grande do Sul**



Celso Martini, 60 anos, e a família colhem os frutos de práticas auto-sustentáveis. Casado com Iraci, 59, Celso tem três filhos: Gabriel, 19 anos, formado no Ensino Médio e que trabalha na propriedade; Danine, 26, professora que este ano se gradua em Letras; e Carla, 36, casada e também professora, formada em Pedagogia. Com uma produção de 38 toneladas de tabaco ao ano, Martini contrata mão-de-obra temporária para auxiliar na colheita.

Na lavoura de tabaco, preservação é palavra de ordem, com a utilização do cultivo mínimo, com camalhão alto, e um apurado controle de inços. A auto-suficiência em lenha é outro diferencial do produtor, que trabalha há 37 anos na agricultura. Os 35 hectares dedicados ao reflorestamento são muito mais que o necessário para uso na secagem do tabaco, sendo o excedente destinado às serrarias da região, o que resulta em faturamento médio adicional de R\$ 80 mil/ano. Os Martini também criam bovinos de corte para venda e investem na piscicultura, bem como em cultivos voltados à subsistência da família e da propriedade.

## A PROPRIEDADE

- ✓ **100** hectares de área total
- ✓ **16** hectares de tabaco
- ✓ **5** hectares de milho
- ✓ **32** hectares com mata nativa de araucárias e outras espécies
- ✓ **35** hectares de reflorestamento com 90 mil pés de eucaliptos (variedades *grandis* e *dunni*).

Produção anual de tabaco: **38** toneladas

E mais:

- 9 estufas
- 4 casas
- 40 bovinos de corte
- Açude para criação de peixes
- Criação de aves e suínos
- Cultivo de feijão e hortaliças



## Moacir Micheletto – O Código Florestal na cultura do tabaco

O deputado federal Moacir Micheletto foi o presidente da Comissão Especial que discutiu o projeto de lei de reforma do Código Florestal Brasileiro até o mesmo ser aprovado na Câmara dos Deputados este ano. Micheletto é engenheiro agrônomo e está cumprindo o sexto mandato.

**Como estão os trâmites do projeto de lei de reforma do Código Florestal Brasileiro?** Nossa primeira grande conquista foi a de trazer este tema ao Parlamento Brasileiro. O texto inicial foi aprovado em julho de 2010 pelo Plenário da Comissão Especial e, em 2011, aprovado na Câmara dos Deputados. Já no Senado, foi encaminhado à Comissão de Agricultura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O texto ainda deve seguir para outras comissões, com provável votação no mês de outubro. O trabalho executado pelo atual relator na CCJ é de um grande entendimento entre o Congresso e o Executivo, de forma a tornar possível a aprovação de uma lei com importante respaldo ambiental e produtivo ao Brasil.

**Quais os principais avanços ambientais e quais os pontos polêmicos?** Hoje a legislação ambiental é constituída por cerca de 16.800 portarias, decretos e resoluções, criando grande insegurança jurídica no País. Para o setor produtivo, esse emaranhado de decretos, normas, portarias e resoluções só geram transtornos. O novo Código Florestal irá tornar a legislação mais moderna, clara, exequível, produtora e em plena consonância com os avanços da agropecuária brasileira. Os pontos polêmicos são os institutos da Reserva Legal e a proteção das Áreas de Preservação Permanente.

**Na prática, quais as melhorias propostas?** Na prática, o setor produtivo terá à sua disposição uma legislação ambiental moderna e que possa ser cumprida, com regras bem definidas. A aprovação trará segurança jurídica para quem vive na terra e dela vive, ficando claro que não há incompatibilidade entre produzir e preservar.

**Em linhas gerais, como o novo Código Florestal pode afetar os produtores de tabaco, considerando que o cultivo de tabaco no Brasil tem como base as pequenas propriedades?** Para o produtor de tabaco, uma das grandes conquistas é que propriedades com até quatro módulos fiscais não necessitam de Reserva Legal.

**Questões como a proteção das Áreas de Preservação Permanente e a Reserva Legal estipuladas pelo Código Florestal de 1965 sofreram alterações na reforma proposta?** Foram mantidos os institutos da Reserva Legal e da proteção das Áreas de Preservação Permanente. Mas essas e outras questões seguem em discussão nas comissões do Senado, antes de irem a Plenário. Depois, retornam para a Câmara Federal. Quando o texto final for aprovado, seguirá para a sanção presidencial.

## Sala de Aula

# Portal divulga ações de prevenção ao trabalho infantil-juvenil

Lançado em maio deste ano, o Portal do Programa Crescer Legal é o reflexo das ações desenvolvidas pela cadeia produtiva do tabaco para o público infantil-juvenil. O site [www.crescerlegal.com.br](http://www.crescerlegal.com.br) conta com informações sobre o Programa, projetos desenvolvidos pelas empresas, além da legislação que envolve o tema. As primeiras ações do Programa já podem ser conferidas no endereço eletrônico.

## CRESCER LEGAL

Ação conjunta entre o SindiTabaco, 15 empresas associadas e a Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil), o Programa Crescer Legal tem como objetivo prevenir e combater o trabalho infantil-juvenil nas lavouras de tabaco. Com a importante missão de contribuir para o cumprimento da legislação brasileira, as iniciativas visam conscientizar produtores e a sociedade sobre o problema, bem como incentivar a qualificação de jovens que vivem em áreas rurais por meio de projetos sociais no âmbito da educação e do lazer.

## Decreto nº 6.481/2008

Inclui as diversas etapas da produção e do beneficiamento do tabaco entre as piores formas de trabalho infantil, proibindo o trabalho de menores de 18 anos na cultura do tabaco, inclusive na condição de aprendiz.

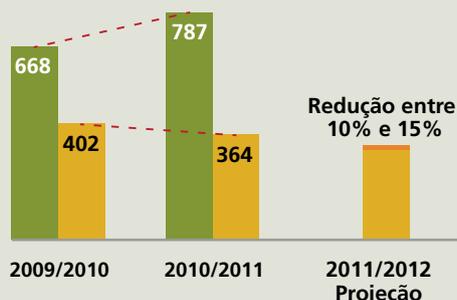


# Safra 2010/2011 e tendências

Alta produtividade, redução na área plantada e nas exportações. Este é o cenário atual do setor do tabaco brasileiro, segundo pesquisa encomendada pelo SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) junto à PricewaterhouseCoopers. Os dados foram coletados exclusivamente junto as 15 empresas associadas ao Sindicato:

## Resultados da Safra

A **produção** teve um **aumento de 17,8%**, mesmo com a **redução de 9,4%** na **área plantada**.



■ **Produção** (mil toneladas de tabaco)  
■ **Área plantada** (mil hectares)

## Áreas de produção do tabaco na Região Sul

**Região Sul** do Brasil **produz mais de 95%** do tabaco brasileiro

- 186 mil produtores
- 704 municípios



## Exportação

- 2010: **503 mil toneladas** e **US\$ 2,73 bilhões**
- 2011: **redução de 2%** a **6%, em Tons e US\$**
- 85% do tabaco** produzido no Brasil é exportado
- 100 países** compradores

## Curtas



### PROTETORES DAS ÁGUAS

Uma iniciativa pioneira no Sul do Brasil incentiva a proteção do meio-ambiente e cria mais uma alternativa de renda no campo. Por meio do Projeto Protetor das Águas, da Fundación Altadis (Entidade pertencente ao Grupo Imperial Tobacco) e a empresa associada Universal Leaf, 85 produtores de tabaco recebem o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) ao proteger as nascentes. Atualmente, o Projeto beneficia a sub-bacia do Arroio Andréas, em Vera Cruz (RS), e deverá durar cinco anos, com ações em 140 nascentes. O objetivo é que, ao final de 2015, os resultados apontem a sub-bacia do Andréas como referência em conservação hídrica.

### AMIGOS DA MATA NATIVA

A Souza Cruz está promovendo encontros com produtores integrados, orientadores agrícolas, órgãos de fiscalização ambiental e lideranças da comunidade focados na preservação de recursos naturais. Durante as reuniões são apresentadas as ações do Projeto Amigos da Mata Nativa, iniciativa que busca a conscientização acerca dos cuidados com a utilização da lenha de procedência legal para a secagem do tabaco, bem como a união de esforços para o fortalecimento da questão ambiental na produção.



### CONSCIÊNCIA NO CAMPO

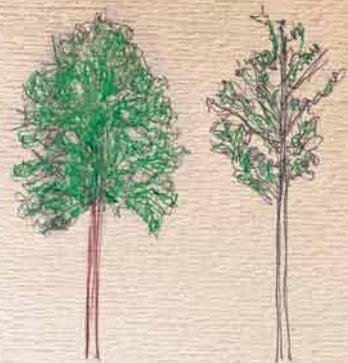
Rio Negro (PR) foi sede do último encontro do 3º Ciclo de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente promovido pelo SindiTabaco, empresas associadas e a Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil). Mais de três mil pessoas acompanharam os oito eventos da terceira edição do Ciclo. Os municípios visitados em 2011 foram: Agudo, Canguçu, Progresso e Alpestre, no Rio Grande do Sul, Maravilha e Santa Terezinha, em Santa Catarina, Rio Azul e Rio Negro, no Paraná.

### MISSÃO CHINESA

A integridade do tabaco brasileiro foi novamente comprovada durante a inspeção da delegação da Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e de Quarentena da China (AQSIQ), realizada nos meses de junho e julho. A exemplo dos últimos anos, os técnicos chineses coletaram amostras de tabaco para análise laboratorial, com a finalidade de certificá-lo contra pragas e doenças. Apesar de ser o maior produtor mundial, em 2010 os chineses importaram 44,5 mil toneladas de tabaco brasileiro, gerando cerca de US\$ 345 milhões/FOB.



# Reflorestamento: uma reserva para o futuro



Mais de 95% da produção de tabaco está concentrada na Região Sul do País. De acordo com o IBGE (2010), o Estado de Santa Catarina possui o maior índice de municípios produtores: dos 293 que compõe o Estado, 235 plantam tabaco. É lá que também está, de acordo com estudo realizado pela SOS Mata Atlântica, a maior cobertura florestal original de Mata Atlântica preservada: 2,2 milhões de hectares.

O setor tem se esforçado para manter este número uma vez que, por meio do reflorestamento, o produtor se torna auto-suficiente em energia para a cura do tabaco Virgínia, além da possibilidade de renda extra. A construção civil é um dos setores que demandam compra expressiva de madeira, o que pode auxiliar a diversificar a renda do produtor.

## O que reflorestar?

- **Eucalipto Cereja (*Eucalyptus saligna*) e Eucalipto Branco (*Eucalyptus grandis*)**

Não suportam geadas fortes logo após o plantio e problemas de drenagem no solo.

- **Eucalipto Dunni (*Eucalyptus dunni*)**

Indicado para áreas de ocorrências de geadas. Não tolera solo com problemas de drenagem.

- **Acácia Negra (*Acacia meamsii*)**

É uma espécie para aproveitamento integral (madeira e casca).

- **Bracatinga (*Mimosa Scabrella*)**

Resiste ao frio e é pouco exigente em termos de solo. Indicada para a recuperação de solos degradados.

- **Pinus (*Pinus eliottii* e *taeda*)**

Espécie indicada para regiões altas e frias. É indicada para toras de serraria.

## Caminhos do tabaco

As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre a cidade Venâncio Aires, situada no Rio Grande do Sul.



- Município emancipado da cidade General Câmara em 1891, Venâncio Aires se destaca como maior produtor de tabaco do País.
- Prefeito: Airton Artus (PDT), eleito em 2009.

Venâncio Aires, localizada entre o Vale do Rio Pardo e o Vale do Taquari, liderou o ranking de produção de tabaco no País durante a safra 2010/2011, com a colheita de 31,5 mil toneladas. Segundo dados de um estudo inédito conduzido em 2010 pela Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil) em parceria com a Famurs (Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul), a cidade também foi responsável pela maior arrecadação individual de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) gerada pelo tabaco – R\$ 3,73 milhões, equivalente a 20,1% do ICMS total obtido pelo município no período da safra em questão. A cidade integra a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo, maior região produtora de tabaco do País.

A importância da cultura do tabaco na história de Venâncio Aires (cujo nome foi dado em homenagem ao jornalista Venâncio de Oliveira Aires) é antiga. Há registros que no ano de 1968 o município alcançou pela primeira vez a liderança na produção, com uma colheita de 7.400 toneladas. Na década de 70 iniciou-se o processo de industrialização da região, fazendo com que a cidade chegasse as primeiras posições no cenário econômico do Rio Grande do Sul nos anos 90. De acordo com dados divulgados pela prefeitura, o setor do tabaco continua sendo o maior empregador local, com uma média anual de 6,8 mil postos de trabalho.

## Venâncio Aires em números

Fonte: IBGE e Afubra

Área: **773,2 km<sup>2</sup>**

População (2010): **65.946** habitantes

PIB per capita (2008): **R\$ 17.829,52**

Produção de tabaco (safra 2010/2011):

- **5.463** famílias envolvidas
- **11.978** hectares plantados
- **R\$ 158,5 milhões** de receita gerada

# Glossário

## Mata Atlântica

Compreende uma área de 1,3 milhão km<sup>2</sup> e perpassa 17 Estados brasileiros. A Região Sul, maior produtora de tabaco do País, possui um grande trecho desse bioma, que representa um importante recurso natural – essencial para a sobrevivência direta de 120 milhões de pessoas. Seus remanescentes florestais regulam o fluxo dos mananciais hídricos, asseguram a fertilidade do solo, controlam o clima e protegem encostas e serras.

## Área De Preservação Permanente (APP)

São áreas protegidas pela Lei Federal nº 4.771/65 (alterados pela Lei Federal nº 7.803/89) e que têm como função preservar os recursos hídricos, a estabilidade geológica, a biodiversidade, a fauna e flora, bem como proteger o solo. Como exemplo de APP estão as áreas de mananciais, as encostas com mais de 45 graus de declividade, os manguezais e as matas ciliares. Qualquer intervenção em APP deve requerer autorização do órgão ambiental competente. Caso contrário, será considerada crime ambiental, conforme dispõe a Lei Federal nº 9.605/98, passível de pena de detenção e multa.

## Reserva legal

Área necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção da fauna e flora nativas. Localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, deve ser equivalente a, no mínimo, 20% (vinte por cento) da área total da propriedade. A Reserva Legal tem seu uso restrito, sendo vedados o corte raso, a alteração de uso do solo e a exploração com fins comerciais, com algumas exceções. A conservação da Reserva Legal assegura a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais da propriedade rural.

## Módulo fiscal

Unidade de medida expressa em hectares, fixada para cada município, considerando os seguintes fatores: tipo de exploração predominante no município, renda obtida com a exploração predominante, outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam significativas em função da renda ou da área utilizada e conceito de propriedade familiar. O módulo fiscal serve de parâmetro para classificação do imóvel rural quanto ao tamanho, na forma da Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993. A pequena propriedade, por exemplo, é o imóvel rural de área compreendida entre um e quatro módulos fiscais.

# Associadas



O SindiTabaco congrega 15 empresas associadas e atende demandas de todo o Brasil, com exceção dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégicas ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e Estados da Região Sul. Além disso, a Entidade incentiva a sustentabilidade, por meio da responsabilidade social e ambiental, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

## Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.

Rua Emílio Selbach, 1546  
95800-000 – Venâncio Aires – RS  
Fone: (55) (51) 3793-1400  
Fax: (55) (51) 3793-1419

## ATC – Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 132 – Cx. Postal 2116  
96815-050 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3719 7800  
Fax: (55) (51) 3719 3525

## Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A

Avenida das Indústrias, 130 – Cx. Postal 92  
95800-000 – Venâncio Aires – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3738 4500 / 3741 2475  
Fax: (55) (51) 3741 2364

## CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.

RSC 453 – Km 2,2 – Nº 3411 – Cx. Postal 131  
95800-000 – Venâncio Aires – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3793 2200  
Fax: (55) (51) 3741 2042

## Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.

Alto Sinimbu – Cx. Postal 20  
96862-000 – Sinimbu – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3708 1193 / 3708 1093  
Fax: (55) (51) 3708 1193

## Intab - Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.

Rua Padre Guilherme, 178  
96878-000 – Vale do Sol – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3750 3000  
Fax: (55) (51) 3750 3005

## JTI Kannenberg Comércio de Tabacos do Brasil Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 46 – Cx. Postal 1011  
96835-640 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3713 8600  
Fax: (55) (51) 3719 1077

## JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.

Av. Presidente Castelo Branco, 1285  
96835-010 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 2107 7000  
Fax: (55) (51) 2107 7400

## Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 49 – Cx. Postal 72  
96835-640 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 2109 8000  
Fax: (55) (51) 3719 8232

## Premium Tabacos do Brasil Ltda.

Av. Felisberto Bandeira de Moraes, 2405 – Distrito Industrial  
96835-900 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 2106 2106  
Fax: (55) (51) 2106 2110

## Souza Cruz S.A.

Rodovia BR 471 – Km 132,4  
96835-642 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3719 7001  
Fax: (55) (51) 3719 7171

## Sul América Tabacos Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 37  
96640-000 – Rio Pardo – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3731 1966 / 3713 2881

## Tabacos Marasca Ltda.

RSC 287 – Km 79 – nº 5001 – Linha Estrela  
95800-000 – Venâncio Aires - RS  
Fone/Fax: (55) (51) 3793 1200

## Unifumo Brasil Ltda.

Rua Germano Amâncio, 226 – Bairro Arroio Grande  
89172-000 – Pouso Redondo – SC  
Fone: (55) (47) 3545 1628  
Fax: (55) (47) 3545 1428

## Universal Leaf Tabacos Ltda.

Rodovia BR 471 – Km 129,8 – Cx. Postal 1025  
96835-642 – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil  
Fone: (55) (51) 3719 8300  
Fax: (55) (51) 3719 1344

# Expediente

Esta é uma publicação trimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco), dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

**Realização:** SindiTabaco ([www.sinditabaco.com.br](http://www.sinditabaco.com.br))  
Rua Galvão Costa, 415 - Centro - 96810-012  
Santa Cruz do Sul - RS - Fone: (51) 3713 1777

**Coordenação editorial:**



**Tiragem:** 2 mil exemplares

